

a coleção do Conde da Barca era um bem do governo português e tinha sido adquirida em pagamento de dívidas. O trecho indica, também, a origem e o valor histórico dos livros dessa coleção.

17. *Anais*, v. 11, p. 18.
  18. Outros Regulamentos houve, ainda no século XIX, na tentativa de acompanhar o crescimento da BN: o de 4 de março de 1876, o de 13 de outubro de 1890, o de 27 de dezembro de 1892 e o de 8 de agosto de 1894. O mais importante deles só apareceu no século seguinte, em 1911, na gestão de Manuel Cícero. Dele falaremos no momento oportuno. Foi o primeiro que causou um sério impacto cultural na Biblioteca.
  19. Alguns autores dizem que esse empréstimo foi de 1,5 milhão de libras esterlinas. No documento original, manuscrito, datado de 29 de agosto de 1825 e assinado por Luiz José de Carvalho e Mello, Barão de Sto. Amaro e Francisco Villela Barboza, a quantia especificada é de 2 milhões de libras. (Bibl. Nacional, Divisão de Manuscritos, I - 31, 33, 22 nº 8.)
  20. Rocha Martins, *A Independência do Brasil*, Lisboa, 1926, p. 331 a 394.
  21. Há quem afirme, porém, que o velho prédio da Biblioteca foi demolido e que a atual Escola de Música da UFRJ foi construída no mesmo local (Bittencourt Feijó, *Vida de Manuel Cícero Peregrino da Silva*, Rio de Janeiro, MEC/SD, 1967, p. 65).
  22. Atualmente o busto de Frei Camillo se encontra na Sala de Periódicos.
  23. *Anais*, v. XI, 1883-1884, pp. 502-584.
  24. *Ib.* pp. 109-11.
  25. *Anais*, v. 11 (1883-84), p. 31.
  26. Para que o leitor tenha idéia da monumentalidade desse catálogo, transcrevemos em seguida o seu plano. Trata-se de um trabalho que já atravessou diversas gerações de pesquisadores, e tão cedo não chegará ao seu término tal a quantidade de manuscritos guardados na Biblioteca relativos aos diversos estados brasileiros.
- Os títulos sublinhados são os que já foram publicados até o ano de 1992.
- Vol. I: *Brazil em Geral* (2 tomos): volumes IV (1877), V (1879), X (1882), XV (1887), XVIII (1896) e XXIII (1901).
- Vol. II: *Amazonas e Pará*.
- Vol. III: *Maranhão*: volumes 66, 67 (1948) e 70 (1950). Desse vol. fazem parte Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, ainda não publicados.
- Vol. IV: *Pernambuco*: volume 71 (1951). Do mesmo volume, ainda em preparação: Alagoas e Sergipe.
- Vol. V: *Bahia*: volume 68 (1949).
- Vol. VI: *Espírito Santo*: volume 101 (1981) e *Rio de Janeiro*: volumes 102 (1982), 104 (1984) e 106 (1986).
- Vol. VII: *São Paulo*: vol. 74 (1953).
- Vol. VIII: *Paraná*: volume 74 (1953), *Santa Catarina*, volume 98 (1978) e *Rio Grande do Sul*: volume 99 (1979).
- Vol. IX: *Minas Gerais*: volume 65 (1943), I parte. A II parte está em preparo.
- Vol. X: *Goiás*.
- Vol. XI: *Mato Grosso*.